

A LEITURA DELEITE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO LEITORA: Ações intermediadas junto ao PIBID/Pedagogia

Erica Elane Freitas Maia¹
Ellen Maria Fernandes de Souza²
Míria Helen de Souza Andrade³

Resumo

A leitura é fundamental no processo educativo e na formação do ser humano. Ler não é apenas decodificar palavras, mas, compreender a linguagem do mundo e desenvolver mecanismos que estimulem o progresso cognitivo, a ampliação do vocabulário, as relações sociais e o autoconhecimento. No âmbito escolar, a leitura deleite surge como um modo de resgatar ou criar prazer pela leitura, fazendo com que os estudantes entrem no mundo imaginário que reside nos entremeios dos contextos de narrativas literárias e se transportem a outros universos. Portanto, é preciso difundir ideias sobre a prática pedagógica deste tipo de leitura.

A prática de leitura contínua em sala de aula corrobora a formação de leitores, desenvolve o gosto e o prazer, e desperta o interesse por obras literárias. Essas atividades se constituem estratégias para o desenvolvimento cognitivo e afetivo do aluno.

Sabemos que por muito tempo a leitura foi abordada na escola como mera repetição, cópia e algumas vezes até como castigo, utilizando inclusive o espaço físico da biblioteca escolar para que a criança fizesse cópia de textos como requisito de alguma tarefa. Práticas como essas, que esperamos que tenham sido superadas, fizeram com que os alunos passassem a compreender a prática da leitura como algo ruim e sem sentido. Portanto, a escola deve oportunizar vivências constantes, prazerosas e espontâneas com os livros, imbuídas de sentidos, como afirma Abramovich (1997, p. 30):

É através de uma história que se pode descobrir outros lugares, outros tempos, outros jeitos de agir e de ser, outras regras, outra ética, outra ótica... É ficar sabendo história, geografia, filosofia, direito, política, sociologia, antropologia, etc... sem precisar saber o nome disso tudo e muito menos achar que tem cara de aula... Porque, se tiver, deixa de ser literatura, deixa de ser prazer, e passa a ser didática, que é um outro departamento.

Com base nisso, este resumo objetiva refletir sobre a importância da leitura deleite no processo educativo e suas possibilidades interdisciplinares, a partir de experiências no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Pedagogia, da Universidade do Rio Grande do Norte. A metodologia utilizada tem abordagem qualitativa, de caráter descritivo e reflexivo (Gil, 2008).

As atividades de leitura foram realizadas em uma escola pública estadual de Mossoró-RN, com 2 turmas do Ensino Fundamental, entre abril e outubro de 2025. Os sujeitos são alunos do 4º e 5º ano do ensino fundamental. Cada turma é composta por 29 alunos. As atividades

¹ Graduanda de Pedagogia da UERN. Bolsista do PIBID/Pedagogia. E-mail: ericaelane95@gmail.com.

² Graduanda de Pedagogia da UERN. Bolsista do PIBID/Pedagogia. E-mail: ellen20240051351@alu.uern.br

³ Professora mestra da Faculdade Educação/UERN. Bolsista do PIBID/Pedagogia. Orientadora do trabalho. E-mail: miriahelen@uern.br

foram realizadas por discentes bolsistas do PIBID sob a supervisão da professora da escola parceira.

Consideramos relevante essa investigação por se pautar na intencionalidade de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igual, por meio da leitura, como instrumento de formação humana e transformação social. A leitura deleite surge como uma prática que favorece o desenvolvimento integral do estudante, estimulando não apenas a imaginação e a criatividade, mas também valores como empatia, respeito e cooperação.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular- BNCC a leitura deve ser tomada em um sentido amplo, dizendo respeito não somente ao texto escrito, mas também a imagens estáticas a serem trabalhadas em sala de aula (Brasil, 2018). Nesse ínterim, ao vivenciar momentos de leitura prazerosa, o estudante tem a oportunidade de conhecer novas realidades, refletir sobre diferentes situações e expressar suas emoções, além de ampliar o vocabulário, melhorar a comunicação e despertar o interesse por aprender. Nessa perspectiva, a leitura deleite possibilita a criação de vínculos entre professor e aluno, já que o momento de contação é um tempo de partilha, escuta e afeto.

Compreende-se que a leitura deleite ultrapassa os limites da alfabetização, alcançando dimensões mais amplas do letramento ao oferecer, à criança, o contato frequente com livros, histórias e práticas de leitura em um contexto significativo e, sobretudo, possibilita o desenvolvimento de atitudes leitoras e o despertar do prazer pela leitura. Soares e Batista (2005, p. 50) refletem que

Uma criança pode ainda não ser alfabetizada, mas ser letrada: uma criança que vive num contexto de letramento, que convive com livros, que ouve histórias lidas por adultos, que vê adultos lendo e escrevendo, cultiva e exerce práticas de leitura e de escrita. [...] É interessante observar que, quando finge ler, usa as convenções e estruturas linguísticas próprias da narrativa escrita.

Assim, consideramos que a leitura deleite, como prática permanente de leitura em sala de aula é importante por oportunizar o contato direto, afetivo e prazeroso com os livros literários de forma interdisciplinar, tornando-se um caminho essencial para o letramento e para a formação integral dos alunos, contribuindo assim, para o desenvolvimento de sujeitos críticos, sensíveis e transformadores da realidade.

O contato com diferentes histórias ajuda o aluno a compreender melhor o mundo e a si mesmo. As narrativas apresentam diferentes modos de viver, pensar e sentir, e isso contribui para o desenvolvimento do senso crítico e do olhar sensível para o outro. Dessa forma, a prática da leitura deleite vai além do simples ato de ler: ela se torna uma experiência de aprendizagem que forma sujeitos mais conscientes, participativos e humanos.

Enfatizamos que desde os primeiros encontros de planejamentos semanais das ações do PIBID, a supervisora orientou que em cada aula planejada buscássemos inserir uma leitura inicial para introduzir a aula, fazendo conexão com os assuntos a serem abordados no decorrer da aula ou trazer um texto por puro prazer de ler/escutar e, sempre que possível, incluir os alunos nos processos de dramatização.

As leituras deleites foram planejadas com a intenção de despertar o prazer pela literatura e promover o envolvimento do leitor com o texto. As histórias ganharam vida por meio de encenações com máscaras, fantoches ou luvas ilustradas, Houveram também contações incluindo músicas e movimentos, tornando o momento dinâmico e prazeroso.



Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



Ao final da leitura foi feita uma conversa sobre a história, na qual os estudantes eram convidados a expressar o que entenderam, gostaram e aprenderam com a narrativa. Esse momento de diálogo é essencial, pois ajuda a desenvolver a interpretação, a oralidade, a escuta atenta e o interesse pela leitura, colaborando no processo de aprendizagem e ampliando o repertório literário dos alunos.

Dentre as leituras realizadas em sala de aula durante as ações do PIBID que aconteceram durante uma vez por semana, sempre nas terças-feiras, destacam-se os livros “O Perigoso”, de Tim Warnes, e “A Cesta de Dona Maricota”, de Tatiana Belinky. Essas obras foram escolhidas para o desenvolvimento das atividades propostas.

A história “O Perigoso”, de Tim Warnes, conta sobre uma toupeira curiosa que gostava de colocar etiquetas em tudo o que encontrava. Ela saía pelo caminho escrevendo nomes e colando plaquinhas nos objetos e nos animais. Um dia, ela viu um grande crocodilo e colocou nele a etiqueta “Perigoso”. A toupeira ficou com medo e achou que ele era realmente malvado, mas depois descobriu que o crocodilo era bondoso e só queria ter amigos. Essa história mostra que não devemos julgar ninguém pela aparência, porque muitas vezes as pessoas são bem diferentes do que imaginamos. É uma leitura que nos faz pensar sobre respeito, amizade e empatia. A contação foi feita por meio de uma encenação, em que as pibidianas realizavam a leitura enquanto os alunos representavam os personagens usando máscaras. Ao final, foi realizada uma roda de conversa reflexiva, onde os alunos puderam compartilhar o que aprenderam sobre empatia e convivência.

Já “A Cesta de Dona Maricota” foi contada com o auxílio de uma luva decorada com figuras da história. Durante a leitura, as pibidianas acrescentavam as imagens na luva conforme a contação da história ocorria. O objetivo da atividade foi trabalhar o tema da alimentação saudável, em articulação com a disciplina de Ciências. Para encerrar, os alunos participaram de uma conversa sobre o assunto e confeccionaram um cartaz com figuras de alimentos saudáveis e não saudáveis.

Amarilha (1997) enfatiza que a leitura e a contação de histórias possibilitam o desenvolvimento de habilidades e a lidar com temas/assuntos considerados difíceis de serem abordados, como morte, medo, dor, despedida, de forma sutil e significativa.

Conclui-se que viver essas experiências, por meio do PIBID/Pedagogia/UERN, sinaliza que a formação leitora é um contínuo que se perfaz sempre que a literatura ascende a ideia de que ler é ver e sentir as nuances de uma palavra que se faz viva e transforma quem a detém.

Palavras-chave: Leitura Deleite. Formação de leitores. PIBID.

Referências:

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil:** gostosuras e bobices. SP: Scipione, 1997.

AMARILHA, Marly. **Estão mortas as fadas?** Literatura infantil e prática pedagógica. Petrópolis: Vozes/Natal: EDUFRN/ Cooperativa Cultura, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 29 set. 2025.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO UERN





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SOARES, Magda Becker; BATISTA, Antônio Augusto Gomes. **Alfabetização e letramento:** caderno do professor. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005. ISBN 85-99372-03-3.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**

